



Problemas fitossanitários

A cada ano crescem os desafios dos produtores brasileiros de batata na luta contra pragas, doenças e nematoides que limitam a produção

A cada ano que passa os problemas fitossanitários aumentam e causam imensos prejuízos a muitos produtores de batata no Brasil. Antes de discutir as causas e as consequências é importante informar quais são os problemas.

Em relação a pragas, podem ser destacados larva minadora, lagarta da soja, lagarta do cartucho, lagarta rosca, traça, mosca branca, vaquinha, ácaro branco, tripses, larva alfinete, percevejo da soja, lagarta helicoverpa.

Quanto aos nematóides, ocorrem os que provocam os sintomas denominados pipoca (*Meloidogyne* spp) e pinta (*Pratylenchus* spp).

Quando se trata de doenças a situação se torna muito mais complicada. As principais causadas por fungos são requeima, pinta preta, mofo branco, rizoctoniose, fusariose, sarna prateada, *pythium*, *sclerotium rolfsii* e podridão parda.

As principais doenças causadas por bactérias são canela preta ou podridão mole, murchadeira, sarna comum.

Em se tratando de viroses ocorrem o Vírus Y (mosaico), Vírus Yntn (doença de lavadeira), Vírus PLRV (enrolamento) e Crinivírus (mosaico + enrolamento, transmitidos pela mosca branca).

Além disso, ainda ocorre a sarna pulverulenta e um problema não identificado que está sendo denominado de trilha.

O que está acontecendo e quais são as principais causas desta situação extremamente crítica?

A eterna indefinição sobre zoneamento e escalonamento das culturas tem sido decisiva na ocorrência e aumento de inúmeros problemas fitossanitários. O descontrole no manejo da mosca branca, nematóides, lagartas etc tem causado grandes prejuízos em diversas culturas.

O sistema equivocado de rotação de cultura, o uso intensivo da mesma área

devido à necessidade de irrigação também vêm contribuindo para o aumento dos problemas fitossanitários. Em algumas regiões a maioria das culturas é excelente hospedeira das mesmas pragas ou patógenos. O plantio sucessivo na mesma área de soja, batata e feijão favorece a perpetuação do mofo-branco, assim como soja, batata, pastagem e milho favorecem o nematoide *Pratylenchus*.

O plantio sucessivo na mesma área de soja, batata e feijão favorece a perpetuação do mofo-branco, assim como soja, batata, pastagem e milho favorecem o nematoide *Pratylenchus*

A deficiência no controle das batatas sementes utilizada em todas as regiões produtoras, com destaque para o uso de batata consumo como semente, provocando a disseminação de seríssimos problemas fitossanitários.

É preciso citar também como causas a introdução de novos problemas fitossanitários através de material importado e da resistência de algumas pragas aos agroquímicos. Para muitos produtores nenhum produto está conseguindo controlar mosca branca e a sarna comum é o

pior de todos os problemas, ou seja, além da semente importa-se espécies de sarna comum que se adaptaram e se tornaram impossíveis de controlar.

As consequências dos problemas fitossanitários variam desde perdas pequenas a perdas totais.

Recentemente alguns produtores foram surpreendidos com a incidência de sarna comum em mais de 90% dos tubérculos, com a perda total causada por requeima no tubérculo ou nematoide pipoca, com mais de 80% dos tubérculos deformados por ataques simultâneos de larva alfinete e rizoctonia; de mais de 20% dos tubérculos simplesmente “virarem água” devido à ocorrência de *Pythium*, de vender a batata pela metade do preço devido ao ataque de nematoide da pinta etc.

A solução para esta situação catastrófica depende diretamente de decisões e realizações políticas e institucionais:

1- Atuação política – É necessário criar legislações para proibir e corrigir simultaneamente, ou seja, só poderá ser plantada batata semente legal; estabelecer zonas de produção que proíbam outras culturas etc.

2- Pesquisa – É necessário realizar pesquisas aplicáveis para solucionar os problemas, ou seja, priorizar a sustentabilidade e o crescimento em relação ao lucro imediato.

3- Organização Profissional – É preciso viabilizar os processos associativistas ou cooperativistas para que as demandas reais sejam legítimas e representativas.

4- Patriotismo – É fundamental que os governantes brasileiros sejam sensíveis e priorizem os benefícios sociais e econômicos para população e país. Em alguns países tem sido a melhor alternativa para combater a fome e gerar empregos. ©

Natalino Shymoiama,
Gerente geral da ABBA